

O Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) informa que estão abertas as inscrições para o [Pró-Ética 2017](#). O prazo para participar da nova edição vai até o dia 28 de abril. A iniciativa, pioneira na América Latina, foi criada em parceria com o Instituto Ethos há quase sete anos. O objetivo é promover a integridade, a ética e a transparência no ambiente corporativo brasileiro, por meio do reconhecimento dos esforços das empresas que, independentemente do porte e ramo de atuação, investem em boas medidas de prevenção e combate à corrupção.

Análise de Perfil e Questionário de Avaliação

As empresas interessadas deverão solicitar acesso ao sistema, por meio de [formulário eletrônico](#) disponível no site do Ministério. Após receber uma senha de acesso ao sistema, serão disponibilizados os formulários Análise de Perfil e Questionário de Avaliação, que deverão ser devidamente preenchidos e enviados até o final do prazo de inscrição.

Após conclusão e envio, é necessário aguardar a avaliação do [Comitê Gestor](#) do programa, formado por relevantes instâncias governamentais e da sociedade civil. A empresa que alcançar pontuação igual ou superior a 70 pontos (do máximo de 100) e, cumulativamente, atingir o mínimo de 40% em todas as áreas do questionário estará habilitada a compor a lista de Empresas Pró-Ética.

Compromisso voluntário e benefícios

Não é concedido à empresa incluída no Pró-Ética tratamento diferenciado nas suas relações com a Administração Pública. Trata-se de um compromisso com a ética empresarial, assumido de forma voluntária pelas corporações, o qual indica o esforço para colocar em prática medidas internas que reduzam a probabilidade de ilícitos e desvios – mas na ocorrência desses atos, garantam a detecção e interrupção, de forma célere, e a remediação de seus efeitos adversos.

Entre os benefícios para as empresas que figuram na lista estão: reconhecimento público do comprometimento com a prevenção e combate à corrupção; publicidade positiva com a utilização da marca do Pró-Ética nos produtos de comunicação; avaliação do Programa de Integridade por equipe especializada do Ministério da Transparência e respectivo relatório com a análise detalhada e sugestões de aprimoramento.

Recorde de inscrições

O Pró-Ética 2016 registrou um recorde histórico de inscrições. No total, 195 companhias, de diversos portes e ramos de atuação, manifestaram interesse em participar da avaliação. O número foi 101% superior à edição de 2015. Destas empresas, 91 enviaram o questionário devidamente preenchido. Após análise preliminar, 74 cumpriram os requisitos de admissibilidade e foram avaliadas. Ao final, 25 foram aprovadas.

As vencedoras na última edição foram: ABB Ltda., 3M do Brasil, Alphatec S.A., Banco do Brasil, Banco Santander Brasil, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), Chiesi Farmacêutica Ltda., Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Dudalina S.A., Duralex S.A., EDP Energias do Brasil, Elektro Redes S.A., Enel Brasil S.A., Granbio Investimentos S.A., ICTS Global, Itaú Unibanco, JLL Ltda., Microsoft Informática Ltda., Natura Cosméticos S.A., Neoenergia S.A., Nova/SB Comunicação Ltda., Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A., Serasa Experian, Siemens Ltda. e Tecnew Informática.

Fonte: Ministério da Transparência, em 08.02.2017.